

A quercetina (QC) é um flavonóide natural que apresenta a propriedade de se ligar a receptores benzodiazepínicos (BZ). Os BZ por sua vez, possuem conhecida ação amnésica anterógrada. O objetivo foi determinar o efeito da administração sistêmica de QC em ratos sobre a memória das tarefas de exposição ao campo aberto e esQUIVA inibitória. Ratos Wistar, fêmeas, adultos, foram submetidos às tarefas em duas sessões (treino e teste), com intervalo de 24h, dose de 10mg/Kg injetada intraperitonealmente 1h antes, ou imediatamente após o treino. Na exposição ao campo aberto, durante 5min, foram medidas as respostas de orientação e o número de cruzamentos em cada sessão. Uma diminuição no número de respostas de orientação entre treino e teste foi considerado como índice de memória. Os resultados demonstraram o seguinte: a administração pré-treino causou uma diminuição do número de respostas de orientação e cruzamentos no treino, sugerindo uma diminuição na atividade motora e apresentação de memória; a administração pós-treino apresentou efeito facilitatório de memória. Diferentemente dos BZ, a QC não apresentou efeito amnésico anterógrado nesta tarefa, mostrando ainda efeito facilitador retrógrado. Já na tarefa de esQUIVA inibitória, utilizando choque de 0,2mA, plataforma de 8cm, com as latências dos animais para descer da plataforma medidas e a diferença teste-treino utilizada como índice de memória, a droga demonstrou um efeito amnésico quando administrada pré-treino e nenhum efeito sobre a memória quando administrada pós-treino, sugerindo serem seus efeitos tarefa-específicos, similarmente ao dos BZ. (CNPq, CAPES, FAPERGS).